



XXIV
Mostra
de Iniciação
Científica

SEMANA DO
CONHECIMENTO

A Universidade em movimento

De **7a10** de outubro de 2014



RESUMO

PREVALÊNCIA DE SINTOMAS DEPRESSIVOS E DE ANSIEDADE NO ENSINO SUPERIOR

AUTOR PRINCIPAL:

ALESSANDRA CALONICO GOMES

E-MAIL:

alle_pf@hotmail.com

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Probic Fapergs

CO-AUTORES:

Guilherme Schizzi Sá dos Santos

Eliane Maria Biffe

ORIENTADOR:

Marcia Fortes Wagner

ÁREA:

Ciências Humanas, Sociais Aplicadas, Letras e Artes

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

Psicologia

UNIVERSIDADE:

Faculdade Meridional

INTRODUÇÃO:

O Transtorno Depressivo e os Transtornos de ansiedade são transtornos mentais que podem acarretar inúmeros prejuízos. A literatura sugere que indivíduos que preenchem critérios diagnósticos para depressão, muitas vezes apresentam sintomas de ansiedade. Achados da literatura sugerem que a comorbidade entre a presença de sintomas depressivos e de ansiedade variam de 33% a 51% em jovens adultos. O presente estudo visa avaliar a prevalência de sintomas depressivos e de ansiedade em uma amostra de estudantes de ensino superior.

METODOLOGIA:

Este é um estudo quantitativo, observacional. Foram avaliados 77 estudantes de uma instituição de ensino superior do Rio Grande do Sul. O estudo foi avaliado e autorizado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Meridional, IMED. Após a aprovação do CEP IMED, as atividades de avaliação foram realizadas na instituição e os sujeitos convidados a participar da presente pesquisa. Os que aceitaram participar do estudo, assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, de acordo com a Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. A aplicação dos instrumentos ocorreu de forma individual e coletiva, na própria instituição. Os instrumentos utilizados foram: Ficha de dados sociodemográficos e Escalas Beck de Ansiedade (BAI) e de Depressão (BDI).

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

A média de idade da amostra foi de 27,47 anos (DP=10,26). Em relação ao gênero 72,7% (n=56) eram mulheres, enquanto 27,3% (n=21) homens. Quanto ao estado civil, 74% (n=57) eram solteiros; 14,3% (n=11) casados; 5,2% (n=4) divorciados; e 6,5% (n=5) com união estável. Após a aplicação do Inventário de Ansiedade de Beck(BAI), foi encontrada a média de presença de sintomas de 16,78 (DP=11,21), sendo que 20,8% (n=16) apresentaram grau mínimo de sintomas de ansiedade; 33,8% (n=26) leve; 24,7% (n=19) moderado e 20,8% (n=16) grave. No que diz respeito ao Inventário de Depressão(BDI), a média foi 9,22 (DP=6,78), sendo que 76,6% (n=59) apresentaram grau mínimo de sintomas depressivos; 13% (n=10) leve; 9,1% (n=7) moderado; e 1,3% (n=1) grave.

CONCLUSÃO:

Conclui-se que o estudo evidenciou a presença de sintomas de ansiedade e depressão no contexto acadêmico, com um maior índice de sintomas de ansiedade em estudantes do ensino superior, o que sugere a necessidade de intervenções para esta população, visando minimizar os prejuízos decorrentes destes transtornos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION, APA. Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais. DSM-5. (5ª ed.). Porto Alegre: Artmed, 2014.

BARLOW, D., et. al. Manual Clínico dos Transtornos Psicológicos: Tratamento passo a passo. (4a ed.). Porto Alegre: Artmed, 2008

QUEVEDO, J; SILVA, A. G. Depressão: Teoria e Clínica. Porto Alegre: Artmed, 2013.

NÚMERO APROVAÇÃO CEP OU CEUA::

1043600011

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador